



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## SEMINÁRIOS ABERTOS EM COMPUTAÇÃO: UMA PRÁTICA INTEGRADORA DENTRO DA UNIVERSIDADE

Área temática: Cultura

Nome dos autores: Lucas Rodrigues de Oliveira<sup>1</sup>, Esdras Lins Bispo Júnior<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Goiás (UFG) - Regional Jataí; Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (ICET)

**Resumo:** Muitas ideias originais não são bem desenvolvidas ou continuadas justamente pela ausência de um espaço adequado para uma devida discussão. Os Seminários Abertos em Computação (SACs) é uma proposta de criação de um espaço para disseminação de ideias a partir da computação. O objetivo é reunir professores, alunos e profissionais de computação e outras áreas com o propósito de realizar um intercâmbio e amadurecimento de ideias e projetos. Os SACs propõe ser um ambiente integrador do curso de computação para os demais cursos na universidade. Para a realização dos SACs, alguns procedimentos foram adotados: (i) encontros da coordenação do projeto para articulação de possíveis seminaristas; (ii) encontros periódicos para a realização do seminário, ao menos duas vezes ao mês; (iii) aplicação de questionários on-line a serem respondidos pelos participantes e palestrantes; e (iv) redação de um relatório técnico semestrais. Dentre os resultados já obtidos pelos SACs, podemos destacar os diálogos realizados entre vários outros cursos como Agronomia, Direito e Filosofia; e os seis seminários realizados em temas distintos tendo a computação como elo integrador. É importante ressaltar que um projeto de pesquisa envolvendo os cursos de Agronomia e Computação surgiu a partir de discussões realizadas dentro dos SACs. Os próximos passos dos SACs é abranger cada vez mais um número maior de outros cursos e continuar permitindo que o conhecimento dentro da universidade seja cada vez menos fragmentado e mais inclusivo e dialógico.

Palavras chave. Seminários Abertos, Seminário, Seminários Abertos em Computação.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



### 1.Introdução

A partir de meados do século XVII, depois do período que chamamos de Idade Média, profundas revoluções ocorreram na sociedade em diversas áreas. O poder da Igreja já não era tão influente quanto antes e uma nova cosmovisão e antropologia estavam a surgir.

René Descartes, reconhecido hoje como pai da Filosofia Moderna, torna-se de fundamental importância neste período após a publicação de seu livro “O Discurso do Método” em 1637. Neste livro, uma nova forma de como conduzir o pensamento humano é proposta pelo filósofo. Este método tem como a principal característica a análise dos dados, isto é, se preciso, dividir o assunto em questão em tantas partes quantas forem necessárias (DESCARTES, 2000).

Desta forma, a ciência começou a ser influenciada pelo método cartesiano e mais adiante pelo positivismo – doutrina filosófica que iria perpetuar até meados do século XX. O processo de fragmentação foi inevitável através da especialização cada vez mais acentuada dos campos de atuação dos cientistas. A revolução industrial e a ascensão do capitalismo também colaboraram para o paradigma cartesiano, em que a divisão do trabalho e a especialização funcional tornam-se fatores decisivos como diferenciais competitivos no processo de produção em larga escala.

Todavia, mesmo durante o grande crescimento do pensamento cartesiano, também denominado como cosmovisão mecanicista (em alusão a Isaac Newton), fortes oposições ocorreram a este paradigma. No século XX, novos teóricos retomam a crítica dos antigos e dão início ao que hoje é conhecida como a teoria da complexidade, holismo ou pensamento sistêmico.

O principal objetivo do pensamento sistêmico é a reafirmação do todo em relação às partes. O pensamento sistêmico declara que as partes dependem de forma profunda com todo o sistema. Isto significa que as partes estão totalmente interligadas e são totalmente interdependentes. (MORIN, 1977).

A universidade cresceu em berço cartesiano. A divisão de conhecimento em áreas e cursos foram propostos, o que trouxe muitos benefícios para o progresso da ciência.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



Entretanto, ao mesmo tempo, existe uma fragmentação do conhecimento devido a esta divisão. Há uma ausência de diálogos entre os pesquisadores de cada curso, perdendo assim a riqueza de um conhecimento mais complexo que poderia ser produzido.

Os Seminários Abertos em Computação (SACs) surgem neste contexto como uma proposta de criação de um espaço para disseminação de ideias a partir da computação. O objetivo é reunir professores, alunos e profissionais de computação e outras áreas com o propósito de realizar um intercâmbio e amadurecimento de ideias e projetos. Muitas ideias originais não são bem desenvolvidas ou continuadas justamente pela ausência de um espaço adequado para uma devida discussão.

Desta forma, os SACs propõe ser um ambiente integrador do curso de computação para os demais cursos na universidade, em que sua inicialização contribui para a criação de novos projetos em parceria com outros cursos, cuja necessidade de parceria poderia não ser descoberta sem um espaço para a exposição das dificuldades que podem ser resolvidas a partir da computação, culminando em novos projetos e assim auxiliando no ensino pela pesquisa.

### 1.1 Seminário

Segundo Marconi e Lakatos (2011), o seminário é uma técnica de estudo que inclui pesquisa, discussão e debate. Possuindo como objetivo final levar aos participantes uma reflexão aprofundada sobre determinado assunto, ou problema a partir de grupos de até trinta participantes (Severino, 2002). Sendo utilizado principalmente em grupos de pós-graduação.

Segundo Severino (2002), para o seminário alcançar este objetivo os participantes devem ser levados: (i) a um contato íntimo com o problema a ser abordado no seminário; (ii) à compreensão do objeto instrucional; (iii) à compreensão do que está sendo passado ao participante, de forma que o mesmo possa criar uma perspectiva de situação de julgamento e crítica; e (iv) à discussão do problema. Logo, contribuindo para o desenvolvimento não apenas da capacidade de pesquisa, mas também para o hábito do raciocínio, reflexão, possibilitando ao estudante a elaboração clara e objetiva de trabalhos científicos (Marconi e Lakatos, 2011).

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



Sendo assim, segundo Prodanov e Freitas (2013), as principais características dos seminários são: (i) a possibilidade de ensino pela pesquisa; (ii) promoção do trabalho em grupo; (iii) favorecimento da sistematização dos fatos observados; e (iv) na reflexão sobre eles, principalmente por se tratar de uma atividade didática de cursos universitários. Assim, o seminário, se caracteriza portanto, em uma reunião mais reservada, como um grupo de estudos, em que é discutido um tema a partir da contribuição de todos os participantes (Prodanov e Freitas, 2013).

Existem vários benefícios obtidos através da participação em seminários. Tanto para quem assiste como para quem apresenta, o participante tem a possibilidade de: (i) traçar intelectual e verbalmente as potencialidades e fragilidades do tema ou ideia exposta; (ii) aprender, através do diálogo e interação com os demais integrantes, perspectivas e formas diferentes de resolver o mesmo problema; e (iii) desenvolver um espírito crítico necessário para atividades de caráter científico.

Como pode-se perceber, a participação em seminários leva um ambiente de ensino e pesquisa tanto para os participantes como para a pessoa que irá ministrar sobre um determinado tema, levando suas ideias para a comunidade acadêmica. Entretanto, visando alavancar os benefícios que podem ser alcançados pela participação em seminários, criou-se o conceito de seminários abertos, em que grupos de áreas científicas diferentes se reúnem a fim de discutirem sobre um tema, buscando criar novos projetos com a união e interação de conhecimentos e saberes. O conceito de seminários abertos é abordado na próxima seção.

### 1.2 Seminários Abertos

O conceito de seminários abertos foi construído a partir do conceito de inovação aberta em administração. Chesbrough (2003) trouxe uma ideia de um sistema de inovação aberta em contraste a um sistema fechado de inovação. Este sistema fechado de inovação seria, por exemplo, uma empresa que abre poucas possibilidades de intervenção externa (clientes, parceiros, fornecedores) no seu processo de inovação tecnológica.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



Segundo Chesbrough e Vanhaverbeke (2006), o *Open Innovation Seminar*<sup>1</sup> (OIS) é caracterizado pelo uso intencional de fluxos de entrada e de saída de conhecimentos com o propósito de acelerar a inovação interna e expandir os mercados para o uso externo de inovação.

Inovação aberta é quase por definição relacionada com o estabelecimento dos laços entre empresas de inovação com outras organizações. As empresas estão cada vez mais inclinadas a se juntar com outras empresas para o desenvolvimento ou a absorção de novas tecnologias, comercialização de novos produtos ou simplesmente para ficar em contato com os mais recentes desenvolvimentos tecnológicos (Vanhaverbeke, 2006).

Os OIS estendem as discussões das diferentes correntes que reconheceram a relevância estratégica do acesso a conhecimentos externos, mantendo com elas uma forte conexão quanto aos temas estudados (Dahlander e Gann, 2010). Por outro lado, o OIS busca avançar particularmente no que diz respeito ao caráter distribuído e crescentemente especializado da produção dos conhecimentos (Pitassi, 2012).

Segundo Vanhaverbeke (2006), as empresas estão trabalhando cada vez mais em conjunto como parte de redes mais amplas. Essas redes baseiam-se nos esforços de colaboração de empresas especializadas fornecendo bens e serviços intermediários complementares. Como a Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) tornou-se uma tecnologia poderosa, ela permite que as empresas procurem a colaboração com diversos parceiros, mesmo que o conjunto de parceiros possam ser bastante diferentes. Dependendo do objetivo que a empresa deseja realizar, é possível desenvolver relações com universidades e laboratórios de pesquisa para explorar o potencial técnico e comercial de novas tecnologias, estabelecendo alianças ou criando *startups* de base tecnológica para lançar novas bases de produtos ou serviços em novas tecnologias, ou em um novo modelo de negócio.

Ainda segundo o autor, a inovação aberta traz uma série de implicações para a empresa que a aplica, principalmente quando a empresa sente a necessidade de juntar-se com outras empresas ou parceiros para comercializar e/ou criar novas tecnologias

<sup>1</sup> [www.openinnovationseminar.com.br](http://www.openinnovationseminar.com.br)



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



inovadoras.

No Brasil, uma iniciativa nesta direção é o OIS Brasil que vem, desde 2008, desenvolvendo o conceito de inovação aberta no país. O Programa Ciência sem Fronteiras<sup>2</sup> do Governo Federal participou do OIS em 2012, promovendo um encontro entre empresas e instituições de vários países do mundo. A proposta era criar um elo maior entre a universidade, empresas e indústrias. Promover a inovação aberta dentro da universidade.

Entretanto, visto a falta de um espaço para a integração e o amadurecimento de ideias entre o curso de Ciências da Computação e os demais cursos da Universidade Federal de Goiás em relação à discussão de ideias, criação de projetos, criou-se o Seminários Abertos em Computação (SACs), oferecendo um espaço aberto para exposição de ideias. Desta forma, o propósito de se utilizar o termo “seminários abertos” para este projeto tem um significado ligeiramente diferente. A noção de “aberto” neste projeto é de abertura de participação (interação) e temática. Geralmente, os seminários em pós-graduação são bem específicos em sua área de atuação (como por exemplo, Seminários em Educação Estatística).

Embora a proposta seja de seminários abertos de computação, a ideia do espaço é não ser restrito aos profissionais e alunos da área de computação. É um espaço não “da” computação, mas “a partir” da computação. A partir da computação, quais são as possibilidades, ideias e projetos que podemos fomentar para a universidade e sociedade?

### 1.3 Seminários Abertos em Computação

Os Seminários Abertos em Computação (SACs) são uma proposta de um espaço para disseminação de ideias a partir da computação. O objetivo é reunir professores, alunos e profissionais da computação e outras áreas com o propósito de realizar um intercâmbio e amadurecimento de ideias e projetos. Muitas ideias originais não são bem desenvolvidas ou continuadas principalmente pela ausência de um espaço adequado para uma devida discussão. Os SACs propõe ser um ambiente integrador do curso de Ciências

<sup>2</sup> <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/>



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



**07 a 09 de setembro de 2016**

da Computação para os demais cursos da universidade.

Desta forma, o objetivo dos SACs é promover um espaço de disseminação de ideias relevantes (ou a partir da) área de computação. Para que o objetivo fosse alcançado alguns objetivos específicos foram seguidos, são eles: (i) organizar a realização quinzenal de seminários; (ii) convidar membros da comunidade UFG e profissionais externos à universidade para participar dos seminários; e (iii) apresentar nos seminários ideias passíveis de colaborações do curso de Ciências da Computação.

De acordo com os seminários realizados pôde-se perceber uma maior integração entre o curso de Ciências da Computação e alguns cursos da UFG-Jataí, em que ideias para possíveis projetos e pesquisas têm sido discutidas juntamente com docentes e discentes, o que tem motivado alunos da computação e de outros cursos em relação à pesquisa científica.

O restante deste trabalho encontra-se dividido como se segue. Na Seção 2, são apresentados os materiais e a metodologia usados para a criação e divulgação dos SACs. Na Seção 3, são apresentados os resultados obtidos após o início dos SACs. Por fim, na Seção 4, apresenta-se as conclusões e os próximos passos do projeto.

## 2. Material e Metodologia

Inicialmente, para a realização dos SACs, foi necessário a utilização de alguns materiais utilizados para a realização da divulgação dos seminários, bem como para disponibilizar informações sobre contatos, integrantes, certificados, futuros seminários, e etc. Para isso, a divulgação dos seminários se encontravam disponibilizadas em sites<sup>3</sup>, redes sociais<sup>4</sup> e cartazes dispostos em lugares estratégicos na universidade, sendo visíveis para toda a comunidade da UFG e membros da comunidade externa. Também foi utilizada uma sala e um *DataShow* para ser o lugar de realização dos seminários.

Nos cartazes de divulgação dos seminários são apresentados um conjunto de

<sup>3</sup> <http://jatai.ufg.br> e <http://computacao.jatai.ufg.br>

<sup>4</sup> <http://www.facebook.com>

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

informações sobre o palestrante e sobre o tema que será abordado por ele. Na Figura 1, é apresentado o cartaz da palestra do Prof. Esdras Lins Bispo Júnior, responsável pelo seminário de abertura dos SACs, cujo modelo se seguiu para as demais palestras que o sucederam.

O cartaz apresenta o tema "seminários abertos em computação" e o apresentador Prof. Esdras Lins Bispo Junior. O título da palestra é "O que são os Seminários Abertos em Computação?". O local é o Auditório Maior (UFG Jatobá) e o horário é 03 de maio de 2013, sexta-feira, às 10h. O cartaz também contém links para o Facebook (facebook.com/sac.ufg) e o site (sac.bispojr.com).

Figura 1. Modelo para divulgação dos seminários.

Além disso, os seminaristas podem definir uma entre três séries à qual o tema de sua palestra melhor se encaixa, essas séries são: (i) “Linhas de Pesquisa”: são seminários em que pesquisadores da computação optam por expor suas linhas de pesquisa para a comunidade, abrindo espaço para possíveis projetos de pesquisa em conjunto com outras áreas, sendo ou não da computação; (ii) “A partir da Computação”: são seminários em que se é exposto um tema e, juntamente com os participantes, são discutidas ideias e projetos que, a partir da computação, podem ser desenvolvidos com o objetivo de trazer benefícios para a universidade e/ou a sociedade; e (iii) “De Aluno para Alunos”: são seminários em que algum aluno se dispõe a levar um tema ainda em desenvolvimento, podendo haver interfaces com a computação.

Dispondo de todos os materiais citados acima pôde-se ter recursos para a iniciação dos SACs. Entretanto, para a realização do projeto, alguns procedimentos foram adotados, tais como:

- Encontros da coordenação do projeto para articulação de possíveis seminaristas;
- Encontros periódicos para a realização do seminário, ao menos duas vezes ao mês;
- Aplicação de questionários *on-line* a serem respondidos pelos participantes e

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:







# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



**07 a 09 de setembro de 2016**

palestrantes;

-Redação de um relatório técnico final.

Os dois primeiros passos são essenciais para darem início aos SACs, pois realizada a articulação com possíveis seminaristas e visto que sua proposta de tema é relevante para o propósito dos SACs o próximo passo será apenas concretizar uma data para o seminário ser ministrado. Sendo assim, após alguns seminários serem realizados, pode-se aplicar um questionário aos participantes e seminaristas com o intuito de ser recebido um retorno dos participantes sobre o conteúdo e qualidade dos seminários realizados, tanto como sobre o que pode ser melhorado, criando espaços para o aperfeiçoamento do projeto.

Ao fim de cada semestre, é redigido um relatório técnico, em que são evidenciados: (i) cada seminário realizado; (ii) os projetos criados a partir dos SACs; (iii) a quantidade de participantes em cada seminário; e (iv) os projetos iniciados em conjunto com outros cursos da universidade.

Portanto, com a iniciação dos SACs vários benefícios foram trazidos para a comunidade acadêmica, pois passa-se a ter uma melhor integração entre o curso de Ciências da Computação e os demais cursos da UFG-Jataí. De forma que novos projetos são criados em conjunto com esses cursos, sendo também criado um espaço aberto para discussão de ideias incentivando e abrindo caminho para discentes quanto à iniciação à pesquisa.

### 3. Resultados e Discussões

Dentre os resultados já obtidos pelos SACs, podem ser elencados a criação dos meios de divulgação do projeto, o diálogo estabelecido entre os cursos da UFG-Jataí e a realização de seis seminários. Nas próximas seções são apresentados de forma mais detalhada cada resultado alcançado dos SACs.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

## 3.1 Meios de Divulgação

Para que os SACs tivessem a devida visibilidade na universidade foram criados alguns meios de comunicação e divulgação, dentre eles estão:

Email para contato<sup>5</sup>;

Página em rede social<sup>6</sup>, em que são utilizados para a divulgação de todos os seminários e notícias dos SACs. Até o momento, a página do projeto na rede social tem um total de mais de duas mil visualizações de suas publicações e anúncios de seminários; e

Site<sup>7</sup> - a página principal do site é apresentada na Figura 2.



Figura 2. Página principal do site.

Os botões encontrados na parte superior do site têm por finalidade apresentar o projeto ao usuário, disponibilizando informações sobre a finalidade do projeto, um histórico de apresentações, próximos seminários, entre outros. Cada botão é melhor explicado a seguir: (i) botão **Principal** - o usuário é direcionado à página inicial do site, em que é apresentada a mensagem “Sejam Bem-Vindos!”, como mostrado na Figura 2; (ii) botão **Sobre o Projeto** - é apresentado ao usuário informações sobre os SACs, como o objetivo do projeto e os integrantes; (iii) botão **Programação** - são apresentados ao usuário as datas, horários, e local dos próximos seminários; (iv) botão

<sup>5</sup> sac.ufg@bispojr.com

<sup>6</sup> <http://www.facebook.com/sac.ufg>

<sup>7</sup> sac.bispojr.com

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Apresentadores – são apresentados todos os apresentadores e os seminários já realizados; e (v) botão Fale Conosco – são apresentados ao usuário os meios de comunicação para entrar em contato com os integrantes da coordenação do projeto.

## 3.2 Diálogo entre cursos

O projeto estabeleceu diálogos entre o curso de Ciências da Computação e os cursos de Direito, Agronomia e Filosofia. Após as discussões com o curso de Agronomia, e devido às carências encontradas no tema apresentado, foi esboçado um projeto de pesquisa, com vagas para quem se interessasse em participar do projeto. Em 2015, deu-se início a este projeto. Além disso, os participantes do projeto puderam usufruir dos resultados dos diálogos através dos seminários proporcionados. Estes que são apresentados na próxima seção.

## 3.3 Seminários Realizados

Até o momento foram realizados seis seminários, sendo primeiro o seminário de abertura, explicando o intuito do projeto; dois referentes à série “Linhas de Pesquisa”; dois referentes à série “A partir da Computação”; e um ligado à série “De Aluno para Alunos”. Os seminários realizados são mostrados a seguir:

(Seminário de Abertura) – O que são os Seminários Abertos em Computação, pelo coordenador do projeto, professor Esdras Lins Bispo Júnior;

(Ciência da Computação) – Identificação de Interesses Transversais: Uma Visão Geral, pelo professor Paulo Afonso Parreira Júnior, da série “Linhas de Pesquisa”;

(Agronomia) – Agricultura de Precisão a partir da computação, pelo professor Darly Geraldo de Sena Júnior, da série “A Partir da Computação”;

(Direito) – Crítica a Lei 12.737/12: Por uma outra perspectiva dos cybercrimes, pelo discente Isidoro Tavares Rosa, da série “De Aluno para Aluno”;

(Ciência da Computação) – Realidade Virtual e Aumentada, pelo professor Marcos Wagner de Souza Ribeiro, da série “Linhas de Pesquisa”; e

(Ciência da Computação) - Bioinformática a partir da computação, pelo discente

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



Guilherme Oliveira Quintino, da série “A Partir da Computação”.

Após o término de cada seminário é aberto um espaço para os participantes darem suas opiniões ou fazerem perguntas, podendo perceber-se que os participantes sempre se encontravam dispostos, motivados e interessados pelos temas apresentados o que levou a comentários e discussões construtivas. Os SACs têm possibilitado um espaço para o incentivo à pesquisa, além de permitir a melhor integração entre os cursos da UFG-Jataí e o curso de Ciências da Computação, possibilitando a criação de projetos de pesquisa.

#### 4. Conclusão

Os SACs são uma proposta de criação de um espaço para disseminação de ideias a partir da computação. O objetivo até o momento vem sendo cumprido, reunindo professores, alunos e profissionais de computação e outras áreas, realizando um intercâmbio e promovendo novas ideias e projetos. Os SACs têm promovido um espaço de uma vivência de transdisciplinaridade dentro da UFG-Jataí, promovendo colaborações e fazendo valer a ideia de universidade.

Os próximos passos dos SACs é abranger cada vez mais um número maior de outros cursos e continuar permitindo que o conhecimento dentro da universidade seja cada vez menos fragmentado, mais inclusivo e dialógico.

#### 5. Referências

CHESBROUGH, H.W. *Open innovation: a new paradigm for understanding industrial innovation*. In: Chesbrough, H.W.; Vanhaverbeke, W.J. *Open innovation: researching a new paradigm*. New York: Oxford University Press, 2006.

CHESBROUGH, H. *Open Innovation: The new imperative for creating and profiting from technology*. Harvard University Press, Cambridge, MA, 2003.

DAHLANDER, L.; GANN, D.M. How open is innovation? *Research Policy*, v. 39, p. 699-709, 2010.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



DESCARTES, R. **O Discurso do Método: regras para a direção do espírito.** São Paulo: Martin Claret, 2000. 144 p.

MARCONI, M. R; LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico.** Editora Atlas, São Paulo, 7ª Edição, 2011.

MORIN, E. **O Método I: a natureza da natureza.** Lisboa: Publicações Europa-América, 1977. 363 p.

PITASSI, C. **A Virtualidade nas Estratégias de Inovação Aberta: Proposta de Articulação Conceitual.** Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2012.

PRODANOV, C. C; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** Editora Freevale, Rio Grande do Sul, 2ª Edição, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico.** Editora Cortez, São Paulo, 22ª Edição, 2002.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

